

Conselhos ás mulheres

A TIMIDEZ

As pessoas simples não creem que sejam notadas, que alguém se occupe com ellas. E' menos que outras são ellas presas de uma mão esta incomprehensivel que as vezes faz sofrer tanto.

Fazem o possivel para occultarem os seus embarcões, mas nunca o conseguem.

A timidez indica uma timidez desconfiança de si as e por vezes tambem o signal de uma solidão, de uma attenção extrema a tudo que nos toca.

Elia pode nascer ainda de uma enfermidade ou de um defeito physico; de uma falta de educação. Nesse ultimo caso é tratar de adquirir o que nos falta.

Algumas vezes ainda, excitando a attenção do publico por sua situação, fica-se descontente, impaciente — principalmente, quando se é uma natureza nervosa — de se ter tornado um motivo de curiosidade, como um animal ou uma flor exotica, nunca vista.

A rainha da Inglaterra e o Imperador d'Austria estão nesse caso; elles não podem supprir sem revolta intima, sem não estar visíveis, os olhares e os commentarios da multidão.

Para se seguir uma profissão com toda a simplicidade, seria convenientemente soffrer resguardadamente as criticas d'aquelles que não veem agir — e que, por sua vez, são criticados por outros.

E' em sociedade que se é tímido. Em casa, em seu meio, a pessoa sente-se mais a vontade, mais ao albrago, com mais vantagens, tem-se muito mais desembaraço, e por consequencia, simplicidade e graça.

Um recém-chegado que sabe que seus modos ainda não reformam os deoam de sua situação, torna-se tímido em um saído. Ha pouco na tribuna, o mesmo individuo bem podia dominar a todos; o seu gesto era largo e simples.

Sente-se agora embaraçado e mesquinho. Este homem conhecedor da alta convivencia intimida-se as vezes em occasões que menos se espera. Basta entreando um pouco de caracter e de resolução para se dominar a timidez. BARONEZA STAFFE.

Flores azues

Flores azues, e tão azues! aquellas que nunca voltam do exilio havim La onde, ao fim do campo, entre singelas Brancas hoinas, se setião se abria.

A rainha copada, alta e simbria Prêsis, que azues e vividas e bellas! Um coro surdo e innumera zumbia De hesuros e alletas ao pé dellas.

Entre os dias azues de minha infancia Ellas, azues tambem, la me arenavam, Azues de perto, azues mesmo á distancia;

Tão azues que essa idade ha muito é linda, Como lindos os senilas que a encantavam. E en, de tempo atraves, veja-as ainda.

Petropolis, 1898.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

VINHO DE CHASSAING
 DI-DI-DI-DI-DI
 Recetado ha 30 annos
 CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS URINARIAS
 Paris, Avenue Victoria n.º 6



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o mais saburoso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmamadas e no período de crescimento. Facilita a dentição e concorre para boa formação dos ossos.
 PARIS, AVENUE VICTORIA N.º 6 NAS PHARMACIAS

PRISAO DE VENTRE
 é draculo e muito verdadeiro.
Pó Laxativo de Vichy
 do D. SOULIGOUX
 Laxante certo, de facil e agradável paladar. Não dá nem o soffrimento de outras purgativas.
 PARIS, AVENUE VICTORIA N.º 6 NAS PHARMACIAS.

NINON DE LENCLOS
 escarcene da ruga, que jamais ouso macular-lhe a epl derme. Ja passava dos 60 annos e conservava-se joven e bella, atirando sempre na pedação da sua certidão de baptismo que raspava a cara do Tempo, cuja foice embotava se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. (Muito verde ainda!) via-se obrigado a dizer o velho palugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egotista faceta jamais conta para a quem quer que fosse das pesoaas d'aquella época descobriu-o o Dr. Lecomte entre as folhas de um volume de L'Histoire amoureuse des gaules, de Hussy-Hautin, que fez parte da biblioteca de Voltaire e actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, MAISON LECOMTE, Rue du 4 Septembre, 31 à PARIS.
 Esta casa tem-no a disposição das doasas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provém. por exemplo, o

DUVEI DE NINON
 po de arroz especial e refrigerante
 Le Savon Creme de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais dellenda sem irritar a.

LAIT DE NINON
 que de alvora deapumante ao rosto e aos hombros.
 Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se:

DE COULEURS COULEURS
 que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existem 12 cores;

DUVEI DES PESTANES
 que augmenta, engrêsa e brunê as pestanas e na super cilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDRE MANDERNALE DE NINON para a unha, alvora brilhante das mãos, etc., etc.

Devam exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET
 35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de príncipe, por meio da Pâte des Prêlats, que embranquece, alisa, assenta a epiderme, impede e destrôe as freiras e as rufas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua branura primitiva e suas côres lisas por meio do Anti-Bolbos, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFECÇÕES

Para ser bella, encantar todos os olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pô do arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS
 Fazem-se crescer e cerra-las enpregando-se l'Extrait Capitaire des Bénédictins du Mont-Majella, que tambem impede que caiam e que liquem branços.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS
 os dentes estragados sapê-os e branque-os com l'Elisir dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

HOUBIGANT
 PERFUMISTA
 da RAINHA d'INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA
 -- PARIS --

AGUA HOUBIGANT
 SEM ODORES PARA O THIRAZIN

AGUA de TOUCAOOR Royal Boulognot.
 AGUA de COLONIA Branda de Bresse.

EXTRACTOS PARA LENÇOS: Violette Ideale, Royal Houbigant, Pêche de France, Moskari, Iris Blanc, Le Parfum Imperial, Moko, Marquet, Fillet Rome, Imperial France, Lily Blanc, Houbigant Blanc, Fougere Royale, Elixirs de Vanille, d'Espeiro, Cuir de Bresse, Girofle, Corydalis, Bontou d'Or, Soudier, Roseau.

SABONETES: Ophelia, Pêche d'Espagne, Violette Ideale, Fougere Royale, Lait de Thiridon, Royal Houbigant

PÔS OPHELIA, Talisman de Belleza
 PÔS PEAU D'ESPAGNE.
 LOÇÃO VEGETAL, para os Cabellos
 PÔS ROYAL HOUBIGANT.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI



Espartilhos de Mês de VERTUS SŒURS
 Forma modificada para as Modas de Paris, 1895

Sobre tudo evitar as Contrefacções
 Exigir a medalha de garantia.

Perfumaria extrafina

L.T. PIVER
 PARIS

Corylopsis do Japão
 SABÃO — ESSENCIA — PÔ de ARROZ — OLEO
 LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

O Trêfle incarnat
 L. T. PIVER
 Perfumo de Moda

Violettes de Parme
 SABÃO — ESSENCIA — PÔ de ARROZ
 LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Leite de Iris L. T. Piver
 PARA A JUVENILIDADE e BELLEZA do ROSTO
 A melhor o mais hygienico de todas as preparações para o toucaodor

Dentifricios Mao-Tcha
 PÔ — PASTA e ELIXIR

AS NOSSAS GRAVURAS

Os ultimos proclamas

Es novos proclamas! Ainda desta vez não me é dado ver a meu nome figurar nos meusos. Não seré, em forma, captivante e meiga bastante para encontrar um homem que me ame e ao qual eu possa retribuir este sentimento em todas as formas de minha alma, ou qual será o motivo de ainda não ter encontrado um marido.

Quanto vos levei a felizes creaturas que hoje vedes os vossos nomes ao lado d'aqueelles pelos quaes deveis tremer o vosso.

Mas não, não ha razão para desesperar ainda, sou ainda muito moça e em breve apresentar-se-lhe tamen o meu príncipe encantado. Temo que possis ter em Deos e aguardemos acontecimentos sem queixumes talvez infundados: Quem sabe se a minha espera não será de sócego recompensada, dando-me a Providencia um marido rico, educado e formoso, a qual me remeta um culto quasi igual a idolatria, talha este do qual, embora mulher, não abisarrar.

Ser-lhe-hei uma esposa dedicada e sua fiel companheira quer na alegria quer na desventura e procurei animal-o e aplinar a estrada de sua vida quando o viver lhe for penoso.

Nem sempre quem espera desespera como diz o rífabo. Chegara tamen o meu dia de vez o meu nome entre os proclamas.

Uma festa de jardim, no palacio do imperador do Japão

A inspeção da nossa quadra daría antes uma idea de qualqier festa de high-life europoa do que a de uma tal no imperio japonuez.

Os trajos e os uniformes da Europa, e o trapiejo social europoa, espalhará quasi de todos os trajos nacionaes pittorescos e os costumes japonezes o que e realmente de lastimar.

Quando em 1880 ainda teve a felicidade de assistir a uma festa no corte, como por exemplo, festa dos chrysanthemos no jardim imperial de Tokyo, guardara a lembrança d'ella como se guardo um conto phantastico.

No meio do mais encantador prado de flores, onde dez mil das mais esplendidas *kiku* (chrysanthemos) de todos os tamanhos e cores, amarelos, esplandesem ao sol, caminhavam centenas de senhoras japonezas, tamen outras tantas flores, e os seus lindos vestidos disputava a polim as flores os seus coloridos; os vestuarios das senhoras da corte japoneza, portanto, tem, temido eido trechos para durar uma eternidade.

Estes vestuarios eram hereditarios de geração em geração até o presente, em que uma lei e inconsiderada ha do governo japonuez, decretou a sua abolição e substituiu os pelos vestuarios europoes. Os primeiros *kimono*, verdadeiras poesias em cor, formadas e coloridos, foram feitos as casas de pedreiros ou as de mercadores de antiguidades, e della para os museus da França onde viviam a admiração de todos aquelles que amam o bello:— Cada japoneza possuía uma colleção inteira de taes *kimono*.

Quando fletiam os peregrinos em as e repaíras, a japoneza lidalga vestia um *kimono* todo coberto de flores destas avovres bordadas a fio de seda. Chegava que passava a epoca dos chrysanthemos e as substituíam aquelle trajo por outro, todo bordado com estas ultimas flores, e desde então os vestuarios das senhoras, estas flores luminosas, mudavam a medida que mudavam as flores do terra japonuez.

Quando podia descrever a infinita graça e os encantos de uma japoneza, tal como ella se apresentava antes de 1882. Nas avenidas e nos passeos grandiosos do parque, estes seres que pareciam não pertencer a este mundo, esperavam a imperatriz admiradas por todos os espedatores europoes. E nella a propria imperatriz com o seu longo sequido de principesses e de damas de corte, que ellello produzia?

Sua magestade — Primavera — este o seu nome usava naquelle epoca largas bordaduras, em dolores de diamante cor de vinho em escarlate escuro, e por cima destas um *kimono* seita lilaz, bordado de flores de kiku e de ramosos *glycythimas*. Em torno do pescoço trazia atado um lenço de qualta cores. O seu rico caudillo, proli e quadrado, em seu bello rosto o cahia em uma longa trança a qual era das cadeiras, de distancia em distancia esta trança era em fita com pedras de papel de arroz, de cores. As milhares de outras senhoras traziam trajos semelhantes, e a apparencia destas curvas figuras, ricas em cores no meio de uma verdadeira selva de chrysanthemos era simplesmente indistinctivo.

Por occasião da proxima festa das flores das cerejas, todo este esplendor se acabara. Conjunctamente com o inverno entravou tamen no Japão as modas parisienses, cortando as azas as bellas bordaduras da corte japoneza. A principio as senhoras se a custo se tinham trazer estas modas, mas os habitados do imperio sul se não a prender em presença e hoje as festas da corte do Japão se parecem em tudo com as das cortes europoes.

Homem insensível!

O homem de organismo mais estranho e singular que actualmente se conhece é um inglez, nascido na India e que acaba de chegar a Londres, procedente de New-York.

Esse ingelz chama-se Henry Allen Howard.



OS ULTIMOS PROCLAMAS

E' completamente insensível a todas as dores physicas e o que é mais notavel é que dirige a circulação de seu sangue como quer e entende.

Tem 28 annos de idade, e forte e robusto, tendo esculptura athletica.

Nunca esteve doente e até hoje não sabe o que é uma dor physica.

Desde pequeno que se descobriu a sua absoluta insensibilidade, quando se lhe cravava uma espinha na lingua, sem que elle desse signal de ter sido offendido.

Para demonstrar Howard toda a sua insensibilidade crava em todo o corpo varias dezenas de alfinetes grandes, até ficar como uma almofada humana!

Com uma grande agulha atravessa as duas bochechas!

Depois de ter todas essas feridas, Howard tem a extraordinaria qualidade de fazer sahir sangue ou não por ellas.

Quando deseja sangrar as feridas fall-o de modo que suspende as hemorragias a sua vontade.

Cravam-se-lhe as unhas em qualquer parte do corpo como se fora em um objecto a riscascar: dores não as sente.

Este individuo extraordinario nasceu em Allahabad, India.

Ao serviço do exercito ingelz recebeu uma ferida quando couidava um despacho, e não deu accordo do ferimento, e não muito tempo depois.

Dalli passou á Australia, de onde, por não encontrar trabalho, emigrou para São Francisco da California, passando depois a Chicago, onde se empregou como marinheiro em um dos vapores que navegam nos grandes lagos.

Acaba de chegar a Londres, afim de visitar um irmão, que é professor de anatomia no Collegio Real de Cirurgiões.

Mosaico

Se é por mim que vens aqui. Encurta as tuas passadas. Que não faço gosto em ver-te. Por teres mil namoradas

Em amor, quando falta o sombrio da manhã, é melhor não se girar no da tarde.

Uma senhora fazendo uma preleção sobre os direitos do sexo feminino, diz com intencionalidade mostrando a importancia da mulher na sociedade.

Onde estaria o homem, si não fosse a mulher?

Parou, como que esperando uma resposta, e depois continuou:

Sim! onde estaria o homem, si não fosse a mulher?

No paraiso, minha senhora, respondeu-lhe um dos presentes.

Tirem a mulher do mundo, e o homem deixará de ser ambicioso.

O casamento é uma peça composta de dois personagens, mas cada um delles estuda o papel que pertence ao outro.

Se se deve tocar no inimigo para lhe fazer curvar a cabeça

UM CONSELHO

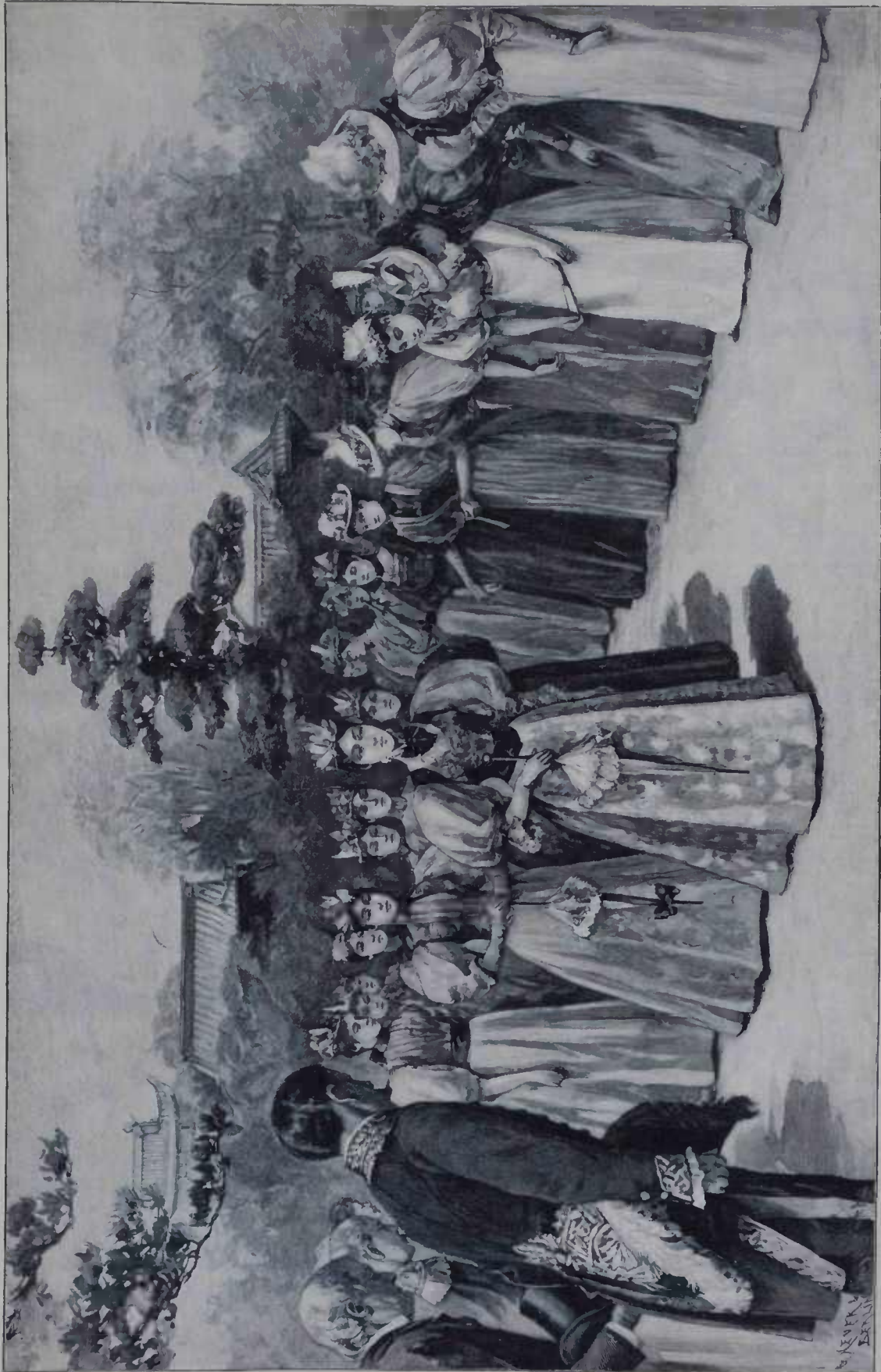
Biscuitos Hollandeses—450 grammas de farinha e outro tanto de amido, tudo bem peneirado; 450 grammas de manteiga; uma colher das de sopa de canella. Amassem tudo com um copo de rum. Estendam com o rolo ate adalgagar. Cortem em fitas de 10 centímetros de comprimento e cozinhe em fogo quente.

Marido e mulher vão confessar se.

Termmada a confissão da mulher, o padre chama o marido.

Diga o acto de contricção e depois accese se de seus peccados.

— Isso não é necessario, disse o marido: minha mulher, que v. revnia, agora ouviu, com certeza lhe disse tudo o que fiz e ate aquillo que não tenho feito.



FEITO NO JARDIM DO PALACIO IMPERIAL (JAPÃO)

6 KEVIN
1898

